

## APRESENTAÇÃO

A revista Diálogos Pertinentes conta, neste segundo volume do ano de 2011, com mais uma organizadora, a professora Vera Lucia Rodella Abriata, docente do curso de Letras e do Mestrado em Linguística da UNIFRAN, que, ao lado da atual editora e organizadora, Lucia Nassim, docente e coordenadora do curso de Letras da instituição, divulga este número da revista o qual se volta para a constituição do sentido na esfera de diferentes linguagens.

Nesse sentido, a revista traz uma grande variedade de objetos de análise: a literatura, a carta, a publicidade, a crônica, a poesia e o cinema, os quais revelam a amplitude das pesquisas linguísticas atuais no que concerne às reflexões sobre diferentes gêneros, manifestados por meio de diferentes linguagens como a verbal e a sincrética.

Sob aparatos teóricos diversos, tais como a semiótica de linha francesa, a análise do discurso francesa, a linguística textual, a teoria literária, a filosofia da linguagem bakhtiniana, os artigos se voltam para a reflexão sobre a construção de textos e de discursos, analisando os textos-objeto sob diversos aspectos.

Assim, Renata Cristina Duarte e Vera Lucia Rodella Abriata, no artigo “As estratégias enunciativas em “Vai” de Ivan Ângelo”, analisam, a partir do referencial teórico da semiótica francesa, o modo como se processam as relações entre o fazer persuasivo

do enunciador e o fazer interpretativo do enunciatário no conto do escritor brasileiro contemporâneo.

Por sua vez, Matheus Nogueira Schwartzmann, em artigo intitulado “Cartas sinceras: construção da identidade epistolar na correspondência de Mário de Sá-Carneiro”, também por meio dos pressupostos teóricos da semiótica francesa, objetiva mostrar a forma como, na correspondência do poeta português, constrói-se a identidade do sujeito, tendo por base o efeito de sentido de sinceridade.

Em “Discursos da felicidade: a construção de simulacros identitários”, Rejane Cristina Barbosa Pereira e Maria Regina Momesso, voltando-se para o discurso publicitário, refletem sobre as práticas discursivas da felicidade presentes no site Magazine Luíza, a partir dos estudos foucaultianos, acerca das práticas discursivas e da ordem do discurso.

Érica Pires Conde, no artigo “Eis a questão: marcas orais em redações escolares”, sob o enfoque da linguística textual, identifica a recorrência de marcas de oralidade em redações escolares de alunos do ensino médio.

Sob a perspectiva da teoria literária, Daniela Soares Portela, no artigo “A ideografia como estratégia estética da prosa romanesca de Machado de Assis”, analisa a ruptura de cânones estéticos realistas em romances da fase realista do escritor. Desse modo, a articulista observa que, ao propor o encurtamento dos capítulos como técnica narrativa de expressão de uma realidade fragmentada, Machado rompe com o ilusionismo de totalidade do projeto de inventário da estética realista.

Também refletindo sobre o texto literário, Robson Batista dos Santos Hasmann, no artigo “García Lorca e o Surrealismo:

contribuições ao estudo de *Poeta en Nueva York*”, com base nos pressupostos do Surrealismo francês, analisa poemas do livro do célebre poeta espanhol, destacando seus principais temas.

Joyce Soares de Paula e Marilurdes Cruz Borges analisam o filme *As crônicas de Nárnia: o leão, a feiticeira e o guarda-roupa* sob a perspectiva discursiva de linha bakhtiniana. Partindo das teorias do dialogismo e do ato/atividade e evento, as autoras têm por objetivo analisar o discurso persuasivo que se constrói nesse texto fílmico e a maneira como ele se apresenta ao leitor/espectador.

O artigo que fecha este número é de autoria de Arlinson do Nascimento Nunes e Marilurdes Cruz Borges e intitula-se “A ironia e a simbologia nas crônicas políticas de José Simão”. Partindo dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso Francesa, o artigo tem por objetivo analisar a ideologia e a inserção do sujeito em recortes da crônica político-social do autor.

Lucia Nassim

Vera Lucia Rodella Abriata

Organizadoras